

XI Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia

Coruña, 7, 8 e 9 de Setembro de 2011



MODELOS E PRÁTICAS DE (AUTO)AVALIAÇÃO EM ESCOLAS DO ALENTEJO

**Isabel Fialho, Sónia Gomes,
Maria José Silvestre, Marília Cid**

Universidade de Évora, Portugal

O Sistema de Avaliação

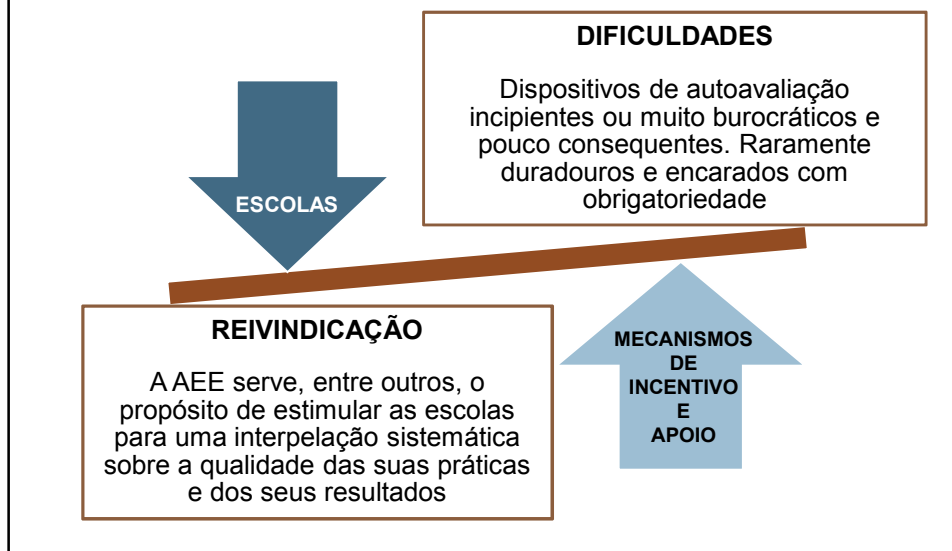
Estabelecimentos de ed. pré-escolar e dos ensinos básicos e secundário

Lei n.º 31/2002

Processo
sistemático e
obrigatório



O contexto atual da Autoavaliação das escolas portuguesas



Questões e objectivos do estudo

Questões de Partida

- As escolas assumem práticas de autoavaliação?
- Que tipo de práticas implementam?
- Adotam modelos específicos ou criam os seus próprios modelos?
- O que analisam?
- Que conhecimento produzem?
- Como divulgam e discutem os resultados?
- Elaboram planos de melhoria?
- Que efeitos têm?

Questões e objectivos do estudo

Objetivos

- Traçar um *retrato* das práticas avaliativas das organizações escolares do Alentejo.
- Compreender se as escolas estão ou não a implementar a autoavaliação institucional.
- Conhecer as práticas de autoavaliação das escolas do Alentejo.
- Identificar os modelos/referenciais de avaliação adotados..

Metodologia

Um olhar interpretativo sobre...

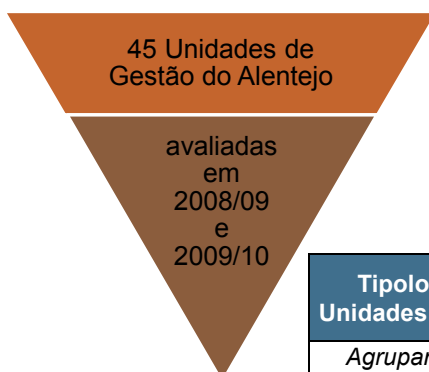
1. os dispositivos de autoavaliação das escolas e a sua implementação

2. o conhecimento produzido pela autoavaliação e a sua análise

3. os planos/ações de melhoria e seus efeitos

Análise de conteúdo dos RELATÓRIOS E CONTRADITÓRIOS da avaliação externa das escolas 2008/2009 e 2009/2010

As unidades de análise



Tipologia das Unidades de Gestão	UG avaliadas em		Total
	2008/09	2009/10	
<i>Agrupamento de Escolas</i>	12	19	31
<i>Escola não Agrupada</i>	9	5	14
Total	21	24	45

1. Os dispositivos de autoavaliação e sua implementação

* 39 das 45 UG tinham constituída, à data da AEE, equipa de autoavaliação

* A sua constituição...

Constituição da equipa de autoavaliação ou comissão de avaliação interna	N.º de Unidades de Gestão avaliados em		Totais
	2008/2009	2009/2010	
Professores	9	13	22
Professores e formador externo	---	1	1
Professores e funcionários	---	2	2
Professores , funcionários e alunos	---	1	1
Professores , funcionários, alunos e pais/encarregados de educação (EE)	1	---	1
Professores , funcionários, pais/EE e consultor externo	---	1	1
Professores , funcionários, alunos e pais/EE, elemento da autarquia e entidade privada	---	1	1
Representantes de toda a comunidade	1	---	1
Representantes de toda a comunidade e consultores externos	---	1	1
Consultores externos	---	1	1
Totais	11	21	32

1. Os dispositivos de autoavaliação e sua implementação

PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

35 UG tinham, à data da AEE, processo de autoavaliação instituído

Em 5 UG não existia processo de autoavaliação

Nas restantes 5 UG, os relatórios não permitem inferir se estas tinham ou não processo de autoavaliação

MODELO DE AVALIAÇÃO

Apenas 12 relatórios fazem referência a modelos

8 UG utilizam a CAF

3 UG utilizam o quadro de referência da AEE

1 UG utiliza modelo próprio

1. Os dispositivos de autoavaliação e sua implementação

AS ÁREAS ANALISADAS

Áreas analisadas	Totais
Grau de concretização do Projeto Educativo (PE)	4
Preparação e concretização da educação, do ensino e das aprendizagens	15
Nível de execução de atividades proporcionadoras de climas e ambientes educativos propícios à interação, à integração social, às aprendizagens e ao desenvolvimento integral das crianças e alunos	13
Desempenho dos órgãos de administração e gestão (funcionamento das estruturas, funcionamento administrativo, gestão de recursos)	55
Sucesso escolar (resultados escolares, comportamento e assiduidade, abandono escolar, inserção na vida ativa, acesso ao ensino superior)	51
Prática de uma cultura de colaboração entre os membros da comunidade educativa	12
Totais	150

2. Conhecimento produzido pela autoavaliação e sua análise

FORMAS DE DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DO CONHECIMENTO PRODUZIDO

Redação de relatórios de autoavaliação

- 21 UG já tinham redigido relatórios de autoavaliação; 1 nunca o fez e 2 tinham-nos previsto

Reuniões/sessões de trabalho

- Apenas 7 relatórios referem a realização de reuniões para apresentação, reflexão e/ou debate dos resultados da autoavaliação.
- As referências não nos permitem inferir se são abertas ou não a toda a comunidade educativa.

2. Conhecimento produzido pela autoavaliação e sua análise

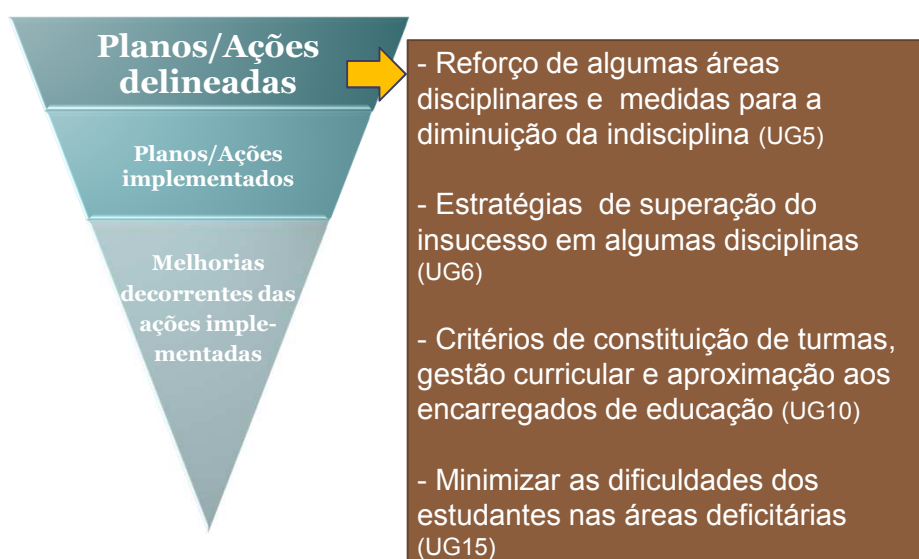
O CONHECIMENTO PRODUZIDO PELAS ESCOLAS SOBRE SI PRÓPRIAS

Conhecimento que a UG tem sobre si própria	N.º de Unidades de Gestão avaliados em		Totais
	2008/2009	2009/2010	
Não conhece pontos fortes nem fracos	2	1	3
Conhece algumas fragilidades	---	4	4
Conhece os pontos fracos	1	---	1
Conhece alguns dos pontos fortes e fracos	3	3	6
Conhece os pontos fortes e fracos	6	15	21
Conhece alguns dos pontos fortes e fracos, oportunidades e constrangimentos	2	---	2
Conhece as potencialidades, as oportunidades e os constrangimentos	---	1	1
Conhece os pontos fortes e fracos bem como as oportunidades e os constrangimentos	2	4	6
Totais	17	24	41

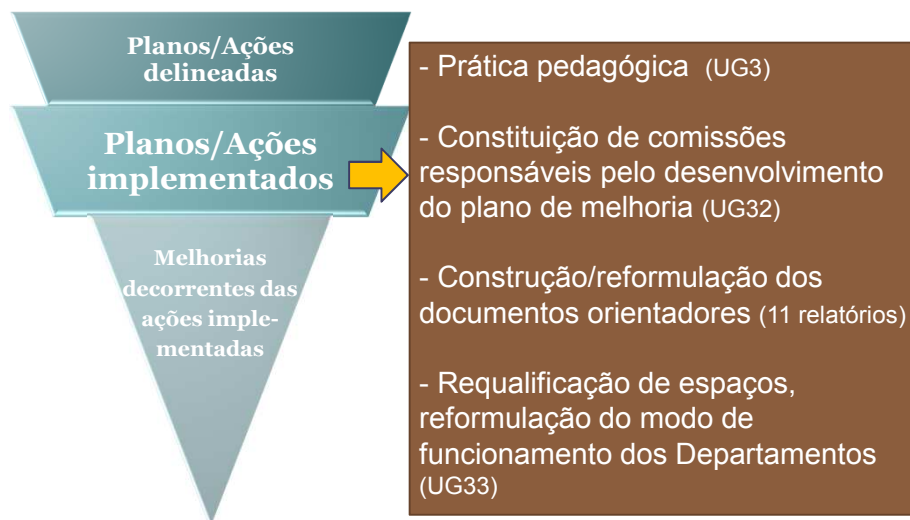
3. Planos/Ações de melhoria e seus efeitos

<i>Evidências</i>	<i>N.º De Unidades de Gestão avaliadas em</i>		Totais
	<i>2008/2009</i>	<i>2009/2010</i>	
Algumas recomendações/ sugestões de melhoria	3	6	9
Elaboração de planos/ações de melhoria	8	16	24
Implementação de planos/ações de melhoria	6	7	13

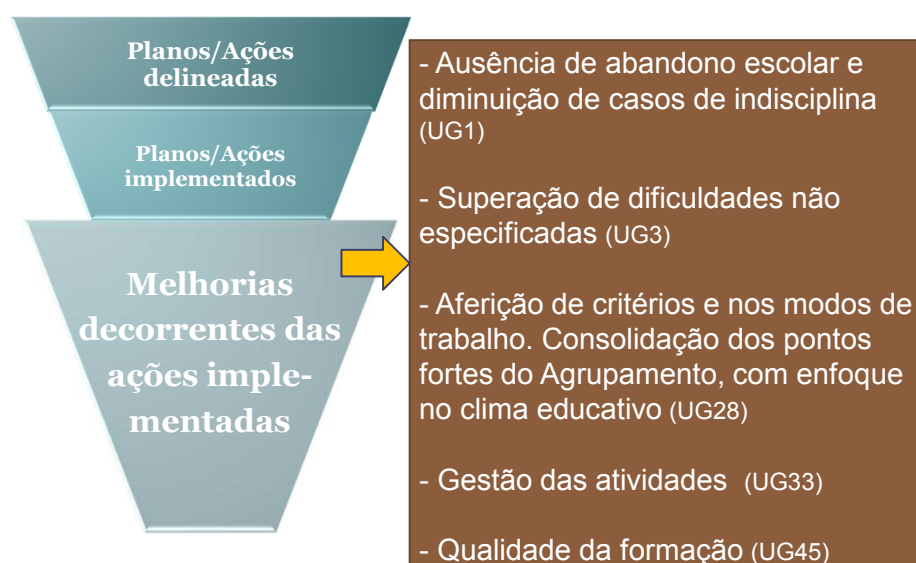
3. Planos/Ações de melhoria e seus efeitos



Planos/Ações de melhoria e seus efeitos



Planos/Ações de melhoria e seus efeitos



Considerações finais

Todas as UG do Alentejo fazem autoavaliação, sendo poucas as que realizam um processo sistemático, cíclico e que percorre as etapas de diagnóstico, de reflexão sobre o conhecimento produzido e de definição e implementação de ações de melhoria.



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Isabel Fialho

Centro de Investigação em Educação e Psicologia, Universidade de Évora

ifialho@uevora.pt

Sónia Gomes

Agrupamento de Escolas de Castro Verde

scsdgomes@gmail.com

Maria José Silvestre

Agrupamento de Escolas n.º 2 de Évora

mariajosesg.silvestre@gmail.com

Marília Cid

Centro de Investigação em Educação e Psicologia, Universidade de Évora

mcid@uevora.pt

PORTUGAL